

# Summa Phytopathologica

ISSN 1983-2729

The Official Journal of São Paulo State Plant Pathology Association

Volume 37 - Supplement  
February 2011



## Resumo

**048 - AVALIAÇÃO DE LUZ BRANCA INTENSA MODULADA E DE ULTRAVIOLETO NO CONTROLE DE *Penicillium* spp. EM LARANJA PÓS-COLHEITA.\*** / Avaliação de modulação da luz branca intensa e ultravioleta no controle de *Penicillium* spp. em laranja pós-colheita. B.P. CHICARO<sup>1</sup>; W.L.B. MELO<sup>3</sup>; J.M.M. SIGRIST<sup>2</sup>; M.F.P.M. DE CASTRO<sup>2</sup>; L.A.C. JORGE<sup>3</sup>. PIBIC/CNPq; <sup>2</sup>GEPC/ITAL, C.P.139, CEP 13070-178, Campinas, SP. <sup>3</sup>Embrapa Instrumentação, CEP 970, São Carlos, SP.

O bolor verde, causado por *P. digitatum*, é a principal doença em pós-colheita de frutos cítricos e mundo. Com a crescente restrição ao uso de produtos químicos, busca-se estratégias alternativas de controle de doenças pós-colheita, como os tratamentos físicos. O objetivo foi estudar os efeitos da aplicação de luz branca intensa modulada e da radiação UV-C, no controle de *Penicillium* spp. *in vitro*, bem como, no desenvolvimento do bolor verde em laranja pós-colheita. Testou-se UV-C e luz modulada em diferentes combinações de dose e tempo/frequências, respectivamente, sobre o crescimento micelial de *Penicillium* spp., bem como em laranjas inoculadas em dois sistemas: efeito curativo e efeito protetivo. Nos testes com luz modulada o tratamento 15Hz/15s apresentou os melhores resultados. Com UV-C, as doses acima de 1,41 kJ m<sup>-2</sup> e 1,41 kJ m<sup>-2</sup> foram as mais eficientes para *P. digitatum* e *P. italicum*, respectivamente. Para luz modulada *in vivo* o tratamento 15Hz/60s foi o mais eficiente. Com UV-C, as doses de 0,5 e 15 kJ.m<sup>-2</sup> foram as melhores sobre o efeito curativo e, 0,5 e 7,0 kJ.m<sup>-2</sup>, as melhores doses sobre o efeito protetivo do bolor verde. \*Auxílio Macroprojeto

<< [voltar](#)